

Agronomia

ADENSAMENTO DE PLANTIO E PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE TOMATE

João Lucas Soares de Faria Alvim - 7º módulo de Agronomia, UFLA; bolsista do grupo PET Agronomia; e-mail: joao.alvim@estudante.ufla.br.

Carlos Henrique de Oliveira Júnior - 5º módulo de Agronomia, UFLA; bolsista FAPEMIG; e-mail: carlos.junior15@estudante.ufla.br.

Thomaz Piton Almeida - 7º módulo de Agronomia, UFLA; bolsista FAPEMIG; e-mail: thomaz.almeida@estudante.ufla.br.

Cleiton Lourenço de Oliveira - Professor do Departamento de Agricultura (DAG), UFLA, e coordenador geral do curso de Agronomia, UFLA; orientador; e-mail: cleiton.oliveira@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

O tomate (*Solanum lycopersicum*), pertencente à família das Solanáceas, apresenta grande importância socioeconômica para o Brasil, estando entre as principais hortaliças produzidas no país e sendo bem aceito pelo público consumidor. A cultura é fortemente reconhecida por sua dificuldade de cultivo, devido à ampla gama de pragas e patógenos que está associada a mesma, a qual, em determinado momento do ciclo, exerce elevada pressão sobre o tomateiro chegando a limitar sua produção. Neste sentido, o presente trabalho objetivou testar diferentes densidades de plantio em relação ao espaçamento convencional, visando maior produtividade e otimização dos recursos utilizados, para que se torne economicamente viável ao produtor renovar sua lavoura quando a produção estiver sendo limitada. Além disso, com a crescente estimativa de aumento da população mundial e, conseqüentemente, na demanda por água, energia e alimento tais práticas tornam-se essenciais. O ensaio foi conduzido no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (CDTT) da Escola de Ciências Agrárias de Lavras da Universidade Federal de Lavras, utilizando o delineamento em blocos casualizados, com três repetições, e em parcelas subdivididas de cultivares dentro de espaçamento, sendo utilizadas as cultivares Gyottone e Seriguela dentro dos espaçamentos: 1,3 x 0,6 m, 1,3 x 0,3 m, 0,65 x 0,3 m e 0,65 x 0,2 m. Avaliou-se a massa e a quantidade dos frutos colhidos, visando estimar e analisar a produtividade. Os dados coletados foram submetidos a uma análise não descritiva, utilizando o software Libre Office Calc. Para a cultivar Gyottone, os dois espaçamentos mais adensados foram os mais eficientes na produtividade, tanto em massa quanto no número de frutos, não diferenciando entre si, mas sim dos demais; para Seriguela, o espaçamento mais adensado foi o que garantiu maior produtividade, também para ambas variáveis analisadas, diferenciando-se de todos os demais. As maiores densidades de plantio promoveram maior produtividade para a cultivar Gyottone, sendo recomendado o espaçamento 0,65 x 0,30 m para viabilizar a renovação da lavoura no momento crítico de pragas e patógenos, o qual é a alternativa mais econômica e que proporciona melhores condições de manejo, se comparado ao mais adensado; para Seriguela, recomenda-se o espaçamento 0,65 x 0,20 m, responsável pela maior produtividade.

Palavras-Chave: espaçamento, otimização, *Solanum lycopersicum*..

Instituição de Fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/LUn5pVhjhbs>